

Relatório Mensal de Atividades

(RMA)

Processo n. 0039390-74.2024.8.16.0014/PR

11º Vara Cível e Empresarial de Londrina/PR

DASOS FLORESTAL LTDA.

Agosto/2025

SCZ + B

Scalzilli & Becue
administração
judicial

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Aspectos Jurídicos	5
4. Informações da Recuperanda	6
5. Passivo Concursal	7
6. Quadro de colaboradores	8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	9
8. Checklist	19

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Dasos Florestal Ltda.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

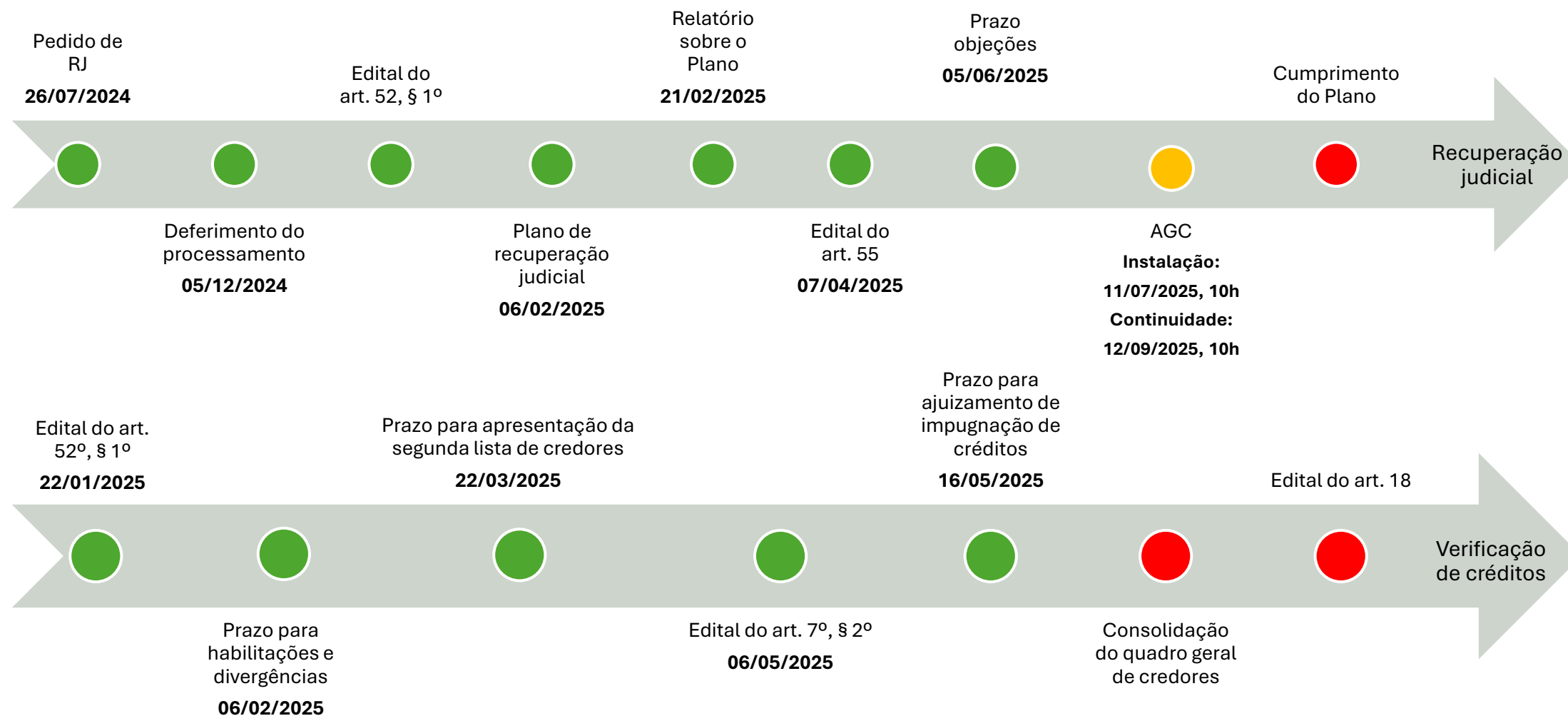
Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de junho de 2025,

enquanto as informações jurídicas são de agosto de 2025.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Aspectos jurídicos

Eventos do mês

- Mov. 423: pedido de expedição de alvará formulado pelo perito responsável pela elaboração do laudo de constatação prévia.
- Mov. 428: comunicação de interposição de agravo de instrumento pela Recuperanda em face da decisão que indeferiu o pedido de prorrogação do *stay period*.
- Mov. 432: expedido o alvará eletrônico em favor do perito responsável pela elaboração do laudo de constatação prévia.
- Mov. 437: manifestação da Administração Judicial a respeito do modificativo ao Plano de Recuperação Judicial.

4. Informações da Recuperanda



DASOS FLORESTAL LTDA
02.446.857/0001-65



Matriz:
Rua Augusto Guerino, 912, Portal de Versalhes, Londrina/ PR

Capital Social: R\$ 375.000,00

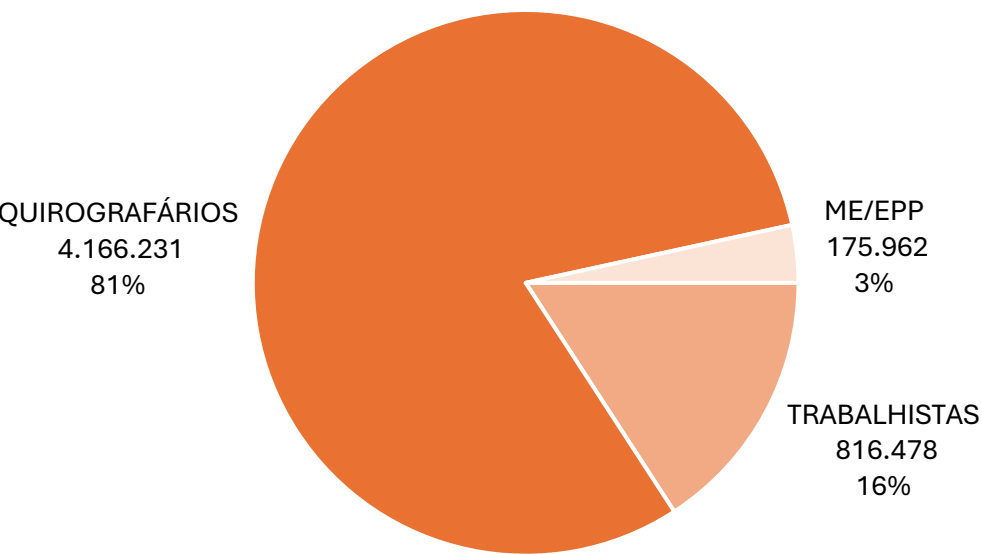


Ricardo Bitencourt Silveira
Sócio Administrador
R\$375.000,00 - 100%

5. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial soma R\$ 5.186.670,08 distribuídos em 13 credores da Classe I, 43 credores da Classe III e 36 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 79,5% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

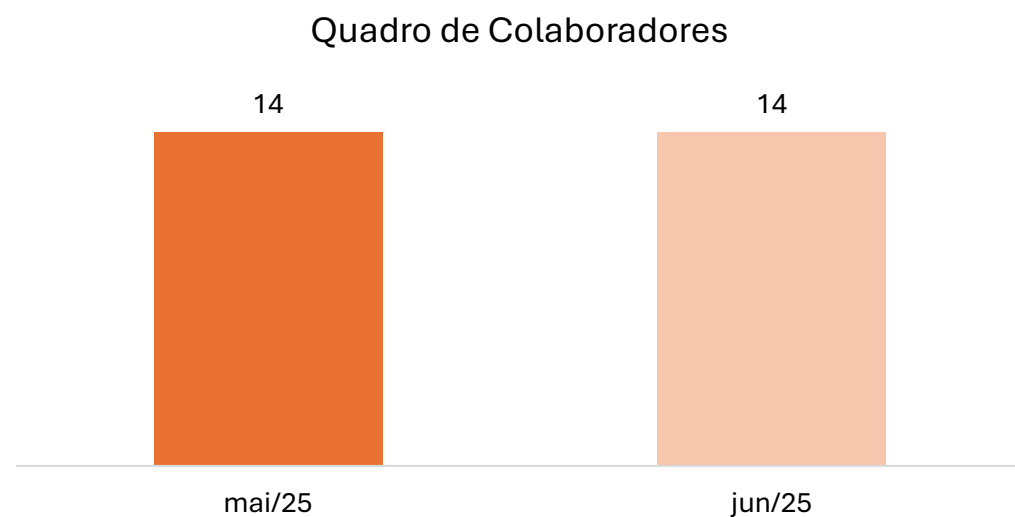
CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO ITAU S.A	1.416.314
TRABALHISTAS	MARIA VITORIA /JOAO MIGUEL BARROS	450.000
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	348.676
QUIROGRAFÁRIOS	SICREDI UNIAO PR/SP	338.997
QUIROGRAFÁRIOS	NOEL SCHWEIZER E OUTRAS	315.326
QUIROGRAFÁRIOS	RICARDO BITENCOURT SILVEIRA	315.000
QUIROGRAFÁRIOS	ESPOLIO DE ANTONIO CARLOS PARALEGO	301.509
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S.A.	259.755
QUIROGRAFÁRIOS	NEXOOS SOC. DE EMPR. ENTRE PESSOAS S.A	212.609
QUIROGRAFÁRIOS	MARIA CLARA CECCON MARTINELLI	140.657

6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Dasos Florestal Ltda., na competência analisada a Recuperanda contava com **14** empregados ativos contratados sob regime CLT. Não houve comunicação de contratação de funcionários em regime PJ.

No período, ocorreu uma demissão e uma admissão, tendo sido fornecido o termo de rescisão e termo de quitação do desligamento efetuado, sem assinaturas.

O dispêndio mensal com proventos foi de R\$ 45,5 mil, enquanto os encargos totalizaram R\$ 16,6 mil. De forma consolidada, registraram o total de R\$ 62,1 mil referente a proventos + encargos.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/25	JUN/25
ATIVO CIRCULANTE	2.589.001	3.024.758
DISPONIBILIDADES	17.775	199.182
DUPLICATAS A RECEBER	61.251	74.175
IMPOSTOS A RECUPERAR	1.665.654	1.809.562
ADIANTAMENTOS	844.322	941.839
ATIVO NAO-CIRCULANTE	2.655.679	2.608.471
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	534.618	534.618
INVESTIMENTOS	23.614	23.714
IMOBILIZADO	2.095.907	2.048.622
INTANGÍVEL	1.540	1.517
TOTAL DO ATIVO	5.244.680	5.633.229

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Dasos Florestal Ltda. compreendiam caixa e bancos conta movimento, conforme tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	MAI/25	JUN/25
CAIXA	24	24
BANCOS CONTA MOVIMENTO	17.751	199.158
TOTAL	17.775	199.182

Na competência, o montante disponível da empresa apresentava saldo total de R\$ 199,2 mil, dos quais 99,9% eram compostos pelo saldo em “Bancos conta movimento”, enquanto o caixa apresentava valor de R\$ 24,21.

A variação no agrupamento reflete um aumento nos saldos das contas bancárias, principalmente do Banco Iosan, Valorem e BMP. A empresa forneceu os seus extratos bancários, sendo possível validar os saldos bancários e o registro contábil.

1.2 Duplicatas a receber

A conta de “Duplicatas a Receber” representa os valores a receber decorrentes das operações de vendas de bens e/ou serviços realizados pela Companhia até a data-base.

Na competência, a rubrica apresentou crescimento, passando de R\$ 61,3 mil para R\$ 74,2 mil. Esse aumento reflete, principalmente, maior volume de vendas a prazo registradas no período ou eventual extensão dos prazos de recebimento concedidos aos clientes.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Tributos a Recuperar

O grupo representa valores registrados pela Empresa relativos a créditos tributários oriundos de tributos recuperáveis junto à Receita Federal, estaduais ou municipais, que poderão ser utilizados para compensação ou restituição futura.

No período, o saldo a recuperar de ICMS teve um incremento, passando a somar R\$ 1,8 milhão, representando 99,2% do total do agrupamento.

IMPOSTOS A RECUPERAR	MAI/25	JUN/25
ICMS A RECUPERAR	775.883	1.179.848
IRRF A RECUPERAR	634	634
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	5.020	5.020
ICMS A RECUPERAR - SISCRED	689.801	429.801
ICMS A RECUPERAR - IMOBILIZADO	185.950	185.893
IMPOSTO DE RENDA A RECUPERAR	8.367	8.367
TOTAL	1.665.654	1.809.562

1.4 – Adiantamentos

O grupo “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela Empresa, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação.

Na data-base, a maior representação era de “Adiantamento a Fornecedores”, na qual demonstrou um acréscimo de R\$ 92,3 mil no período, totalizando R\$ 936,6 mil. Verificou-se também o valor de R\$ 525,84 em “Adiantamento de Salários” e a criação da rubrica “Adiantamento de Férias”, no total de R\$ 4,8 mil.

1.5 – Realizável a Longo Prazo

Contemplava o mútuo com a Dasos Holding de R\$ 7,2 mil, valores a receber do sócio Ricardo Bittencourt de R\$ 30,2 mil, além de R\$ 497,2 mil em consórcios. Não foram registrados movimentos no agrupamento na competência.

1.6 – Investimentos

O saldo refere-se às cotas de capital do Banco Uniprime, que sofreu um acréscimo de R\$ 100,00 no mês, totalizando R\$ 23,7 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.7 – Imobilizado

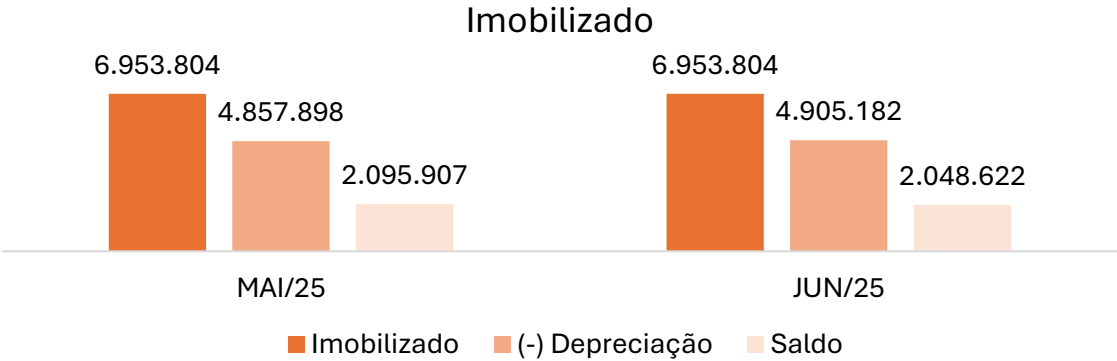
O grupo “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Companhia, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do imobilizado, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 2 milhões. O grupo estava representado pelas contas “Máquinas e Equipamentos”, “Móveis e Utensílios”, “Veículos”, “Instalações”, “Computadores e Periféricos” e “Equipamentos Eletrônicos”. Do total, a rubrica “Máquinas e Equipamentos” representava 65,1% do montante registrado, seguida por “Veículos”, com 34,2% do total.

1.8 – Intangível

O grupo “Intangível” compreende ativos não físicos com valor econômico futuro associado, que contribuem para as operações da Empresa ao longo do tempo.

No período, após a amortização dos ativos intangíveis, o saldo líquido remanescente era de R\$ 1,5 mil.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	MAI/25	JUN/25
PASSIVO CIRCULANTE	4.220.429	4.129.151
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.634.556	1.685.260
FORNECEDORES	1.536.280	1.585.247
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	2.380	44.327
PROVISÕES	63.741	72.540
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	106.965	33.692
OBRIGAÇÕES FISCAIS	876.064	706.820
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	412	1.235
OUTRAS OBRIGAÇÕES	31	31
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	3.479.297	3.478.062
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.478.062	3.478.062
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	1.235	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(2.455.047)	(1.973.984)
CAPITAL SOCIAL	375.000	375.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(2.830.047)	(2.348.984)
TOTAL DO PASSIVO	5.244.680	5.633.229

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” representa as obrigações da Empresa junto a instituições financeiras, decorrentes da captação de recursos para financiamento de suas atividades operacionais, investimentos ou necessidades de capital de giro.

No período analisado, o saldo contábil do grupo “Empréstimos e Financiamentos” totalizava R\$ 1,7 milhão, demonstrando um aumento de R\$ 50,7 mil, adicionados ao Banco Uniprime na rubrica “Bancos Conta Movimento – Credor”

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	MAI/25	JUN/25
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	397.449	397.449
BANCOS CONTA MOVIMENTO - CREDOR	10.007	60.711
FINANCIAMENTOS	1.094.429	1.094.429
DUPLICATAS DESCONTADAS	132.671	132.671
TOTAL	1.634.556	1.685.260

2.2 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Em comparação com o mês anterior, o valor da conta apresentou aumento de R\$ 49 mil, demonstrando que a empresa realizou aquisições de bens ou serviços em monta superior aos pagamentos efetuados na competência.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Provisões

O grupo “Provisões” representa as obrigações estimadas da Empresa relacionadas a encargos trabalhistas e previdenciários, incluindo férias, 13º salário e contribuições sociais, cuja exigibilidade é certa, mas o valor ou a data de pagamento podem variar.

Na data-base, o agrupamento somava R\$ 72,5 mil, composto por provisionamentos de obrigações trabalhistas e sociais.

PROVISÕES	MAI/25	JUN/25
PROVISÃO P/FÉRIAS	33.743	37.356
PROVISÃO P/13 SALÁRIO	13.590	16.522
PROVISÃO DE FGTS S/ FÉRIAS	2.690	2.970
PROVISÃO DE FGTS S/13 SALÁRIO	1.080	1.308
PROVISÃO DE INSS S/ FÉRIAS	9.009	9.974
PROVISÃO DE INSS S/13 SALÁRIO	3.629	4.411
TOTAL	63.741	72.540

O grupo “Obrigações Sociais” abrange encargos trabalhistas e previdenciários da Empresa, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

No mês, o saldo contábil do grupo era de R\$ 33,7 mil, sendo composto majoritariamente por “INSS a recolher”. A contabilidade registrou compensações e pagamento de saldos em aberto dos encargos relacionados abaixo, contudo, com exceção do FGTS, não foi apresentada a documentação comprobatória para a devida conferência.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	MAI/25	JUN/25
INSS A RECOLHER	94.911	25.727
FGTS A RECOLHER	3.251	3.043
IRRF SOBRE FOLHA	8.804	4.922
TOTAL	106.965	33.692

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 – Obrigações Fiscais

As “Obrigações Fiscais” correspondem aos valores devidos pela Empresa relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos estão previstos conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

O saldo contábil registrado nesse grupo totalizava R\$ 706,8 mil, destacando-se os valores de “COFINS a recolher”, de R\$ 548,2 mil e “PIS a recolher”, de R\$ 118,8 mil respectivamente. Embora a contabilidade tenha registrado compensações referentes a saldos anteriores dos impostos listados abaixo, as declarações de compensação (DCOMP) não foram apresentadas, o que impediu a validação dessas movimentações.

OBRIGAÇÕES FISCAIS	MAI/25	JUN/25
PIS A RECOLHER	149.478	118.802
COFINS A RECOLHER	689.535	548.243
IMPOSTO RENDA A RECOLHER	23.779	23.779
CONT.SOCIAL A RECOLHER	10.001	10.001
IRRF A RECOLHER	50	67
CRF A RECOLHER	133	85
ISS RETIDO A RECOLHER	971	1.063
FUNRURAL A RECOLHER	2.117	4.779
TOTAL	876.064	706.820

2.6 – Parcelamentos de Impostos/Tributos

A rubrica registra um parcelamento simplificado ativo, no valor de R\$ 1,2 mil no curto prazo, tendo ocorrido o zeramento da conta no longo prazo, em virtude da sua reclassificação para o Nível Circulante, conforme verificado no livro razão. No mês em análise, se identificou o pagamento de uma parcela, no valor de R\$ 1,6 mil, além do registro de juros, no total de R\$ 106,82.

2.7 – Outras Obrigações

O agrupamento comportava apenas os valores recebidos do sócio Ricardo Bitencourt Silveira, de R\$ 31,02, sem movimentação no período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.8 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Empresa com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No período, não ocorreram movimentações, portanto, o saldo do agrupamento se manteve em R\$ 3,5 milhões.

2.9 – Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, como ocorreu no período analisado, apresentando um saldo devedor de R\$ 2 milhões, significa que a empresa possui mais dívidas do que bens e direitos, ou seja, está com seu patrimônio descoberto. Essa situação ocorre porque o saldo registrado na conta de prejuízos acumulados da Recuperanda, que totalizava R\$ 2,3 milhões, supera o valor do seu capital social, de R\$ 375 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	MAI/25	JUN/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	716.490	498.601
(-) DEDUÇÕES	(66.275)	(46.121)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	650.215	452.481
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDAS	(444.569)	(379.411)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	205.646	73.070
MARGEM BRUTA	31,6%	16,1%
DESPESAS OPERACIONAIS	(171.866)	(113.467)
DESPESA COM PESSOAL	(36.741)	(29.365)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(91.135)	(40.324)
DESPESAS GERAIS	(43.934)	(43.583)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(57)	(195)
RESULTADO OPERACIONAL	33.780	(40.397)
MARGEM OPERACIONAL	5,2%	-8,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(2.761)	157.242
RECEITAS FINANCEIRAS	-	178.825
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.761)	(21.584)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	31.019	116.844
RESULTADO LIQUIDO	31.019	116.844
MARGEM LÍQUIDA	4,8%	25,8%

Notas Explicativas

No mês analisado, a Recuperanda apresentou faturamento bruto de R\$ 498,6 mil, consideravelmente inferior ao registrado no período anterior. Após as deduções tributárias, a receita líquida foi de R\$ 452,5 mil, representando uma redução de 30,4% frente ao mês anterior.

O custo dos produtos vendidos apresentou queda expressiva, passando de R\$ 444,6 mil para R\$ 379,4 mil, assim como a margem bruta, que passou de 31,6% para 16,1%, ocasionado principalmente por conta da retração da receita.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 113,5 mil, significativamente menores em comparação ao mês anterior, além de uma margem operacional negativa de 8,9%.

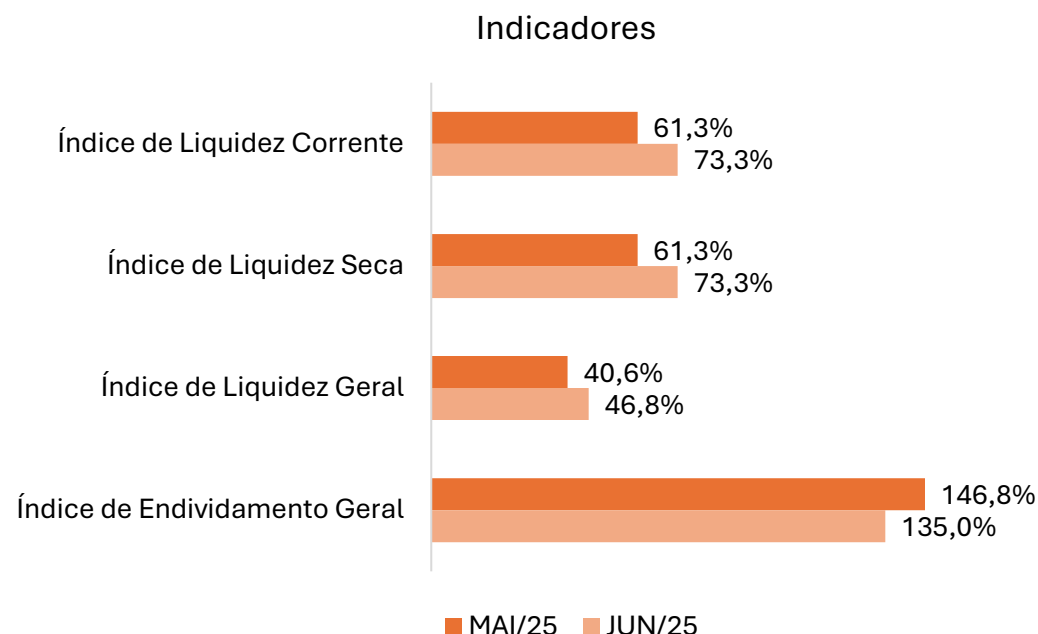
O resultado financeiro líquido apresentou melhora, passando de uma despesa de R\$ 2,8 mil para um resultado positivo de R\$ 157,2 mil.

Ao final do período, a empresa apurou lucro líquido de R\$ 116,8 mil, com margem líquida de 25,8%, frente aos R\$ 31 mil do mês anterior.

Com isso, o lucro acumulado no exercício até o mês de referência totalizava R\$ 300,5 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



O índice de Liquidez Corrente situava-se em 61,3%, evoluindo para 73,3%, o que demonstra uma melhora relativa na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Apesar do avanço, o indicador ainda permanece abaixo do patamar de 100%, sinalizando que os ativos circulantes não são suficientes para liquidar integralmente os passivos circulantes.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a empresa não apresenta estoque, gerando um indicador de mesmo valor ao de "Liquidez Corrente."

Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o índice de "Liquidez Geral" estava em 40,6%, avançando para 46,8%, refletindo uma melhora parcial na capacidade de a companhia honrar suas obrigações totais com os ativos realizáveis disponíveis. Apesar do crescimento, o indicador permanece em patamar significativamente abaixo de 100%, evidenciando que a empresa não dispõe de ativos suficientes para cobrir todas as suas dívidas, o que sugere uma estrutura financeira ainda fragilizada.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da companhia em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice de "Endividamento Geral" apresentou redução de 146,8% para 135,0%, indicando uma ligeira melhora na estrutura de capital da Recuperanda, ainda que permaneça em patamar bastante elevado. Mesmo com a redução, o indicador evidencia que o passivo total supera o ativo total, ou seja, a empresa continua com capital próprio negativo, financiando mais do que integralmente seus ativos por meio de capitais de terceiros.

A análise conjunta dos principais indicadores financeiros da companhia revela um cenário que inspira atenção, embora apresente sinais pontuais de melhora.

8. Check-list

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (pdf e excel)	X	
Razão Contábil (pdf e excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (pdf e excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (pdf e excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (pdf e excel)		X
Extratos bancários e contratos Empréstimos (pdf e excel)	PARCIAL	
Extratos bancários e contratos Consórcios (pdf e excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (pdf e excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (pdf)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (pdf e excel)		X
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (pdf e excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (pdf e excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (pdf)	PARCIAL	
Espelho da Folha de Pagamento (pdf e excel)	X	
Posição Relatório e-cac (pdf)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (pdf)	PARCIAL	
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (pdf)		X
Recibo Última EFD Contribuições entregue	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue	X	